<u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

02 DE SETEMBRO DE 1892

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno

REDACÇIO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A Avulso do dia...... co rs.

Do dia anterior......

PARAMYBA BO NORTE

SEXTA-FEIRA 2 DE SETUMBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

Capital. - Por tres mezes. Interior e Estados-Anno. Sem . . . 88000-Trim . .

3\$000 148000 48000 N. 157

AVISO

Pedimos aos nossos assigraantes da Capital e Interior que se acham em atraso, o obseguio de mandarem saldar stos debitos com esta empreza, aûm de não lhes suspen dermos a remessa de nossa fo-

A Reducção

Nem tanto...

Não conhecemos exemplo, mesmo nos dias mais ommosos do imperio, quando a sanha partidaria užo encoutrava curbaraços as suas vin lietas, de scenas iguaes as que se vão desenrolando em algumas localidades do interior para garantia da eleicão do sr. Alvaro Machado que, doci instrumento nas mãos de velhos e matreiros agentus, vaildiariamente passando ante os nossos olhos, como em um kaleidoscopo, com formas diversas, conforme apraz aos empreiteiros da Paraliyba movel-o!

Es. exc. com um invejavel pacatismo burguez, não véa que esta do vae redusin lo a sua terra natal e os destroços que vão se accumulando em torno de sua administração! E esses destroços crescerão ... crescerão... até afogal-o em uma asphyxia lenta, terrivel, em que s. exc., no desespero da agonia, ouvirá nos gritos das victimas a maldição ao seu nome, e nas risadas alvares dos que actualmente o cercam o consolo para a sua angustia! Z será tarde, muito tarde para o arrenpendimento, restando apenas a s. exc. em um clarão de sua consciencia, ver mal que fez e que não soube evitar!

E porque tado isto? Que motivos ten porventura o sr. Alvaro Machado para receiar de um pleito em que as actas j se podem considerar lavradas, abstivessem-se ou não de tomar parte na come dia todos quantos evitam sanccionar com a sua presença junto as urnas eleitoraes o sacrificio da dignidade, o desrespeito a lei e a postorgação do mais bello direito que aes povés concedem es governos moralisados?

Procurará s. exc. por ventura intimi dar por esse modo o eleitorado afim de comparecer elle as urnas? Não o conseguirá, e o vacuo será o mais el quente protesto com que o povo responderá as alicantinas desse governo e desses homons que nada sabem presar e respeitar!

Que importa que as doceis intenden cias municipaes, aptas a qualquer gover no, enviem as actas cheias de votos a sr. Alvavo? Que importa que este e seuamigos, procurando illusão na propris sombra, apparentem socego o confian a em sua obra, que será derrubada ao primeiro sopro que vier do sal? Na consciencia e na alma popular ficará a convicção de que o sr. Alvaro foi um cleito do si mesmo, e só isto bastava para tirar ao governador provisorio da Paraliyba o prestigio de sua pessoa e estiol m a raizes de seu governo, se essa figura racintica e aborracida que por ahi ando fosse capaz de infandir o minimo respeito a quem quer que fosse e o hysterisme governamental podesse crear raise entre um povo livre que, so deixa as vezes correr à revelia es seus direites, ninda tom bastante brio para responder com despreso nos botes do um governador de brincadeira!

Não era prociso tauto para a sua edalção, ar. major Alvaro Machado! Com os empregados publicos simulando o privo a

v. exc. teria uma eleição limpa, perfeita e acabada, som precisar fazer as derrubadas que vão por ahi afora, as prisões, os espancamentos e mais ainda : o magro dinheiro sahido do exnausto cofre do thesouro para despezas de viagens dos emissarios enviados para o sertão!

100 rs.

Essa elei no assim sie um tauro salgada : sang te e suor do povo, é muito, sr. : major Alvaro !

V. exc. que en algun tempo escreveu comedias, deve sabor como fin re-se no palco - i povo - e como este povo fingido sabe por sua voz simular estrondosas manifestações, acclamando um hecõe qualquer, por entre as palmas e o riso da platia.

Levasso v. exc. a scena uma de suas comedias, talvez, e seria melhor : o povo seriam as intendencias, o heroco sr. major Alvaro Lopes Machado, e na platéa nós estariamos promptos a- dar - palmas, se ella fosse bem representada, e rirmo-nus se ella tivesse espirito!

E todos deariamos satisfeitos, e o sr. Alvaro orgalhoso de sua norma de governo que faria morrer de inveja o principe Caniche, de Laboulaye!

EUGENIO TOSCANO.

Mografidade

Concluimes o nosso escripto de liontota com a affirmação : que la constituição de 30 de julho tinha bem decinido o governo legal, a quem o sr. major Alvaro Machado devia ter deferido o sea exercicio, so li navesse de preferencia consultado outros sentimentos, que não os de sua estentosa vaidade, ainda hontem mais e mais guindada á guintessencia pelo seu panegerista nas columnas do Correio Official.

S. exc. collocado a frente da administração publica deste Estado por um acazo da sorto, sompre caprichosa nas suas determinações, deve bem recordar-se, como estí ao alcanca das mais acanhadas comprehensões, que elle foi lo considadador de uma revolução qual a que de 37 de dezembro de 1391 a 31 do lines no mez e autio derrabert o giverao que por san vez se disia da legalidade originala da mesma frate de ondo sarrio, a situação juo iroje strave samos.

Nestas con ligões, anisfeitos os intrios da quella revola jús, que lo co chamon o povo para se manisfestar com lo lvoto la approva jão ou reprova jão abseabarrojado commettimento, chegamos do preriodo de come so da legalid de pela constituição de am con gresso sorti lo de granle maioria do elekorado para iybano.

Installado esse con mo-so, à de todo ponto incontraverso, que a ella e somente a elle incumbia a verda bica e degitiua governação do Estado, año somente no pariodo constituinte, mas, e pri mipalmento depois de promalgada, a constituição, eis que esta ordenava o modo de se or muisar o poder publico, sem a menor legitimidade nas mãos de quem não tinha do modo algum la consagração da vontade popular, muito embora se ne insse e rapatasse ungilo pelo destino.

deta no con gresso, destalogo provas de seu aferro a uma posição que reputamos limprousa oficial, ou autes da folha mer sompro in ligna, do ser, exercitado pola becarria, romoverá, na difilizaldades, par ambigao vulgas, digun da repulsta da so fazer elegar presidente de Estada, (homena do besir.

tos do povo as faculdades, em cujo exer cio some ate devia permanecer se lae fos-timo do voto. sem por estes devolvidas.

Mas, se o congresso não devolven a s. exe. essas facaldades, foi pola exacta e imprehensão do assampto, e sobre tudo democratico pela representação das forpor que resolveu cassar-lhe os podere⁸ de que se investia ex-autoritate propria e assim o fez não consignando, como o deveria fazer nas disposições transitorias a disposição consignante da faceldade de governar conferida a um homem, sem causa justa, collocado no logar de 1º magistrado da Pahahyba, para demonstrar, mesmo Estado começar a ser governado de voto, quando elle ve-se obrigado, ou pelas pessoas a quem de direito segundo la retrahir-se pelo enojo ás saturnaes. os preceitos da mesma constituição.

Quem lòr 2 nossa lei basica, estadal no titulo 3º, onde se trata do poder executivo, o modo de ser preenchido e substituido, chega, samo menor esforço intellectual, à comprehensão exacta do que temos asseverado,-

O sr. Alvaro Machado, no exercicio de governador deste Estado depois dodia 3) de julho, é a manifestação viva da illegalidade, que, em sua teimosia, procura afundar a republica brazileira no pelago insondavel da anarchia, que ameaça de continuo assoberbal-a.

Independe das leis complementares da constituição a sua observancia no tocante a suprema directio do Estado, des le que esta ficou definida no campo

E se un auzencia do presidente e vicepresidentes do Esta losão seas legitimos substitutos o presidente e vice-presidenites da assemblia em 1º lugar, e em seguida o presidente do conselho municipal, é evidente que, constituido como se acha o primeiro poder do mesmo Estado, que à o poder constituinte, a este e somente a este compete por sou orgão principal, o presidente, a direcção dos negocios publicos, atá que por meio de eleição regular se remova a ausoncia absoluta em que estam is do 1º magistrado estadal e seus 1º e 2º vice-presidentes.

Mas o senhor Alvaro Machado gover na-nos hoje par droit de conquete.

E essa compaista representa la aulicidade do palacio Itamaraty posta em exercicio pelo Milanez 1º, aqui de presente r electido por seá mimoso sobrinho, a par do mais patenta ciceroni, qual sõe ser o aomem que ha de lesar a todos os animos a convigrio de que semente the interessa os principios de as rasões graes de justiga e de ordem sem as objectivas pessoaes (!)

E nessa condidade, nesse torneio de palayras, nesse palayroso - affirmár, contraficetos, para trazer-nos a convieção da auzencia dus objectivas presoars, vano sy. Alvaro Machado manso e manso deslizando, o insingando-se nos espiritos fracos, que formação o grande exercito? batalhar coatra os homens de convicções s garas, que será esupolantados pelo podor da for ja que à hoje lo principio dirigente de nossa véciodade, a merce da força do poder publico,

Alegue lo o primoiro triumphoexpreicio illogitimo de uma autoridade que lhe n'i) podo estar conferida, manifest i que o sr. Alvaró Machado não Entretanto se expenso lar sua mensa-precuará diante de embaraje algum, e. com as as pirangas, das louvaminhas, da muito soubora a feaudo e a compressão

as intendecias o principio da autoridade, puto dedriu, como lhe cumpria, aos elei-para honorificarem a s. exc. e melhor (registrados pelo convencionalismo educarem o povo para o exercicio legi-

> verdadeiramente ignomiosos os retumças vivas das sociedades.

> A eleição, cujo dia mais e mais se no avisima, vai ser a bitola por onde se ha de aforir essa correlação da rontade do povo (!) com a dos seus representantes. (!)

Mas nós desejavamos saber, como que o povo pode se interessar pelos no gocios públicos, tendo nelles a interfe que promulgada la constituição, devia o rencia pelo livre exercicio do seu direito ou a submetter-se pelo tomor à propo ra ajuizar com segurança de que latencia que também tem os seus meios de do se tem encontrado sempre o cialiciamento, ou acenando com os gozos oa convencendo com a perspectiva de futuras perseguições, alem das violencias de occasião para demover as vonta- geral propende para a absorpção des resistentes!

> seus coripheus, prosigão na faina a que se atirarão, teado como arma principal o rebaixamento do caracter parahybano que os famintos do presente os cobrirão de bençãos, as quaes se transmutarto as classes dirigentes. em maldições, em um dia não muito afastado, quando o povo entrar na verdadeira comprehensão de todos os seus -direitos, verificando os males acarretados a sua patria por aquelles que não quise rão e nem souberão fazer o bem cabido nas attribuições do poder publico.

> > Antonio Bernardino.

· (本)

Proparomos o animo...

E' preciso que o povo parahybano prepare o animo para recebir a convicção que as mesnasdas do officialismo purista do sr. governador do Estado, pretendem accentuar no robustoça na cronça da justiça e da que rae passando.

E' preciso que esse povo se dignifique, se eleve, se esclareça, se civilise para emprehender a longa caminhada que ainda o separa da liberdade, em cuja senda o quer fazer enveredar, com uma mansuetude paternal e philosophica, o estafeta que da novissima repartição postal, creada o regulamentada pelo sr. major Alvaro, nos vae propinando, em dóses infinitesimáes, os subtilissimos segredos de uma propaganda ingento para o bom, para a verdado e para o patriotismo.

A liberdado é o escopo final de todas as cogitações homanas: queremol-a nòs, querem-na os nossos inimigos...

E' que ha liberdade e liberdade! A que lobrigames positiva-se na conquista das idéas, ha de chegarnos necessaciamento, fatalmente na apotecida polas hostos adversas in-E foi assim quo o zr. Alvaro Machado, de quo vão os sous adépus servir-se clusess na enumeração dos factos possivel tocor a um administrador t

de todas as epochas e jamais se af-E assim se irão traduzindo em factos firmará ao espirito do homem, pela rasão de que n'esse mesmo convenbantes enunciados da conquista do ideal cionalismo tem a sua condição de anniquilamento.

E' preciso que o povo distinga com criterio o melhor caminho a seguir. Estabeleça um estudo comparativo - 9 6 possivel fazel-o sem o auxilio de grandes conhecimen. tos-entre o passado e o presente, tome o pezo aos meios praticados om todos os tempos para a conquista dos direitos do cidadão, e podevismo na defeza da liberdade, se da parte do poder, que em regra das prerogativas, se das opposições Não descance o sr. Alvaro Machado e nascidas no seio das massas populares, e conseguintemente mais compenetradas da verdade democratica e das necessidades inherentes

Feito isto, certo que os horisontes se alargarão, le o animo de todos nos, que mourejamos na luta intermina da vida, ficará habilitado a convicção do proprio raciocinio, que não aos dogmas do doctrinarismo improficuo e rotineiro, accentuado na linguagem estacionaria e sempre meticulosa dos eternos sectarios do dominio exclusivo do officialismo. Este não se reforma, permanece hoje o mesmo que era hontem, armando ao effeito publico, tomando roupagens novas, esforçando por agradar aos incautos, embora a cada passo exhiba-se em toda sua nudez, mentindo ao espirito publico, para que este se proprio sentimento, não dizendo o que sabe, não sabendo o que diz, juordem características da situação rando a legalidade e louvando-se nas idéas de Prudhon, como se estas, reconhecidamente revolucionarias, podessem servir de pedestal aos governos receiosos até da propria evolução . . .

Edepois... emittidas todas essas mentiras convencionaes, o povo apparelhe o animo, que a chimera da convicção está a chegar-nos, como excellente apperitivo para o regabofe elcitoral de 7 de setembro a que todos devemos comparecer «n'uma só unidade e identidade» de vistas e, porque não? de paladar, para hourarmos como bous burguezes as finas iguarias da actual administração, a saber : «reconstitui» ção dos serviços administrativos, restabelecimento da ordem, imperio da lei nos pleitos particulares. na esfera dos tribunaes» & & e por ultima sobremesa a MENSAGEM do sr. major governador, que tem no seriação dos plienomenos; a que é sentimento, que se lhe attribúe, da | *legalidade, * o maior elogio que é E não está dito tudo...

O povo ha de saber de muito mais, que ainda restilara do genio assimilador do missionario encar regado da catechese em favor do futuro eleito da fraude, cuja lisura se protendo de antemão justificar

E nisto é que consiste a convicção e a isto é que devem dispor-se or animos!

ARTHUR ACUILLES

RESPIGANDO...

───

Dão-me noticia do sr. Alvaro Machado? Depois da inauguração do po jo ninguem o vè e muito menos sabe o que faz

Os maliciosos affirmam que o sr. Gama convencera-o de qua a seriodade de um administrador exigia que s. exc. se recolhesse aos bastidores alguns dias antes da eleição; e que esta, não sendo mais do que um consorcio da administração com o povo, s. exc. na qualidade de...noiva,

não devia unostrar-se ao noivo. O sr. Alvaro reluctou, mais emfim cedeu, com grande desapontamento do sr. Moreira Lima que, por mais que o sr. Gama procurasse convencel-o que o major estava segurando o juizo, respondia sr. Moreira que elle estava mas era chocando as perversidades do mesmo sr

E ahi estă a rasão por que ninguem ve o sr. Alvaro d'esde la inauguração do po-Não nosquer lêr tambem o sr. Antonio Baltar, o Totonio alli da esquina.

Que pena, Totonio! Que pena, somente por sua causa, porque, lendo-nos, Totonio ficava aprendendo sempre al guma cousa....de agricultura e engordaria, pois nos sabemos (é uma presumpção, Totonio; mas o que quer V., se ain (sta o adagio popular que presumpção e...) sabemos dar palha!

Leia-nos, Totonio, leia-nos e não siga os máos exemplos do menino malereado que por qualquer coisinha esperneia e logo grita: não quero! não quero! V. não está mais em idade de receber bicos de chupéta...Olhe : converse com o Moreira e verá o sabio conselho que elle

Mot de la fin . Estranha alguem ao presidente da intendencia algumas nomeações de presidentes de mezas eleitoraes.

-Tive ordem para botar na meza banquete eleitoral o vinho mais velho. exespondeu elle.
—Como melhor? -Não, como mais brando e mais..

POLHETIM

JULIO DE GASTYNE

~60000

"Snaducção de A. da Cruz Cordeilo Judion.

SEGUNDA PARTE O ASSASSINATO

- com

(Continuação)

Uma manhan Paulina estava só no se quarto, pois Marcos ja tinha ido para o ga- presentando todo o horror do crime com- dede. binete do visinho, quando bateram-lhe à mettido, todas as ameaças feitas à seu filho. Panlina linha lanto receio de que lhe li- de vista dupla, e o seuhor apparece me co- - lan nome glorioso, de que se orgulhaporta. Pensando ser o filho que voltava, el Quiz de novo gritar e fugir. fa foi depressa abrir, mas logo recunu com um grito de espanto nos labios. Atraz da alla soltou uma exclamação e cahia sem Foi por isso que resolveu ir à Pariz para tai conviceão que o merou z, atemorisado, da ração, repaliará esse nome. proveitou se do pasmo, da commoção da Depois do desapparecimento da esposa

aniquilada, como petrificada, -O senhor! exclamou ella.

lava-the a comprehensio.

Paulina quiz gritar e fugir ; mas o mari. Fora até então um desastrado. Em vez de la avistouso ?... do pegou-lhe brutalmente no braço.

fallar-lhe i Ella calou-se, dominada pela expressão do vez tivese conseguido alcançar, em tempo Panlina interrompen o e pergunion, com Terra gritado de horror si não tivese podi- o filho conchegado ao seio, debaixo de suas seu olhar, e continuou a fital-o com terrore mais ou menos longo, as sympathias da animosidade e uma expressão intraduzivel do conter-se. Via Guy, ouvir o liro; o sitor azas, por assim dizer, afim de que elle não pasmo, como si não quizesse acreditar ainda mai. A lembrança de Guy se desvaneceria de odio e desespero : queera elle que alli estava, como si imagi- com o tempo. Não ha fueto eterno. Em vez nasse ser o jogueto de algum monstruoso d'isso, porem, elle mostrou-se bretal e d posadelo, e todo o medo que devia ter d'es- sasido. Só pensava em torturar essa se homem não o dominava aluda interra- lhor que elle queria conquistar, em remonte, tão estupulacta olla estava... Não ver com os seus dedos as feridas que n'e tinha pensado no filho, que sem duvido es ainda sangravam.

PIQUED...

Antonio, o heros, Não nos quer ler, A troga o mós

Do nosso ver Sua figura De d. Quixote Sem armadura E sem fagote..

Foi ao sertão Voltou mais cheio ... D'in gratidão

Autonio e meio Pobre Totonio Heróe insano, Porque não les O P'rahybano?

GLOSANDO

La vai o Gama remando Na canoinha furada! GLOS▲

Que cousa, que novidade, Me diz um typo gritando, Depois de sérias recusas La vai o Gama remando Contra a torrente invasora Da marè destruidora -D'uma elei ¡ão desastrada.. Conduzindo a'am cachote De chapinhas um serrote Na canoinha farada!

Qu'às vezes quando o camello Fica infeliz de mimoria, Leva tromparo: de sello

Em falta de palmatoria, Oue ha dias o tal mentor Baixinho disse por traz:

O Fonseca.

Na capital do Maranhão foi em 20 ; corrente completamento destruida, à meia noite, a typographia do Nacional, por um grupo de desordeiros que entron na sal da redação e arrebentou todos os moveis

p'ra la, não tem graça, não! CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF

rito uma especie de enterpecimento. Estava boquiaberta, como hypnotisada, espe-

marquez, si não soubesse previamente que ra gabar-se, diante d'aquella que lhe fizza ; Desfigurou-se para escapar-me, mas felize mente não conseguiu mudar os olhos, que nem a baronesa do Méciane, nem o dr. Ber continuam a ser soberbos e que en reconheceria entre mil...

Paulina comprehendia agora. -Meu filho! exclamou elfa. E quiz passar,

O marquez deteve-a de novo. um outro grito sahin-lhe dos labios :

de todos os terrores, de todas as dôres cau- filho, foi viver em Pariz com am nome de cerebro, e o marquez appareceu-lhe re- voltou-lhe a esperança com major intensi- cu feche os ellos e queira acreditor nas - Reconheciso e elle usa o meu nome. O marquez deteve-a tão bentalmente que l

Paulina não podia crer no que via. Estava va mesmo mais que nunca, pensando tel a l nerdido para sempre. Arrependia-se de ter failido, de, n'um impeto de raiva, ter dei-

-Eu, disse trasquillamente o marquez retractar-se, tornar a conquistar Paulina e immundo e cujos olhos ditalaran-se de nor momentos inlgava ser isto possivel. maltratar o filho de Paulina, levado por l -Nem uma palavra, disse elle, preciso uma animosidade ridicula, devia ter-se

se homem vinha buscar... Não tinha pen- Depois penson arrependi lo em tudo isse sado em Guy .. Produziu-se-the no espi- l Tencionava madar de protedimento, m T do Ambr L DIVERSIS

dstone forma pela quarta vez um gabineto. na fizicio parte grandes rebinhos de bois, bro de 1863 a Feveretro de 1874 : o segundade de aves.

do de Abril de 1880 a Jantes de 1885 ; " e a " tar seus 82 annos de idade con Dezembre, dos mais violentas que se tem da lo. chanceller do Thezouro (chanceller of the Duas correntes de lavas seformarão uma Exchaquer) 20 Sir. William Horogert, sen para Coste por traz do mente Cameroja que! mordaz loco-tenente por amijos ana s na e muito espessa e outras dirij --so para Ni- Eugenio. Camara des Communs, e que no seu ulimo colosi com uma veloculade de 47 metros por Manisterio fai Ministro do Interior.

de Secretario d'Estado da India, braccoes lava lopida, ontra atira a grandes distan- Existia que exercerá com a de presidente do con-jena rociais incandescentes. Lord Herschell ira presidir à camune des impunition aspecte, semelle ado ries de fogo. fords como High Chancellor, sen lo homom i Os labitant s das feddas do Etna, tên muita conhecido como jurise aisalto nota - fageto com recuto de serem distribuitas as Lord Spinder, que foi outriora Lord-Li-

cutenant da Irlando, fica encarregado da chefia do almirantado, luyar occupada na fromsacta administració per Lord Northbrook (Thomas G. Barmy), followida, O Morquez de Ripon, outc'oca Vice-Roj da India, é collocado á testa do Minsterio das l

Escossia, cuja cadad do til sgow reprisa a-

Para Lord-Lieutenant da Lincola foi esco-

annos que, entrefanta, não se fem die ha-

Ibido o L rd H nghton, non mego rie i d + 11

Finalments, os Srs. Mundelly e. Um

nas directores des conselhos de commer

Hardey Fewler voltan a sons antigenesis

ta na Camun dos Commens.

do e dos negocos oundem.

le policia da Porta Saint Martin le

dido pelo proprietario da casa em c

ava ; o do bairro de Magdalega aira

liz quem é não o deixão ver a casa.

- Uma seuhora foi ver o 1,º andar c

casa e sabendo que comum pulso a

um magistrado, retironesa in mediatas

re as Filippinas e as ilhas Colches.

whom quem the alupisse Cisa e discendin

rupção vulcanita, estava situada a no um

le latitude morte, e al 2306' de longitude, en-

arterrantantantan (1967) berine de de district, anticat acció, alta de defenda e forte en esta en esta en esta

ra preciso antes de tudo convencer Pauli-

ca de que não for celle que o matára (luy)

la confissão absurda que fizera, como pa-

ninguem acreditára na sua culpabilid at

palavras de Paulina. Esta, parene, não ti-

nha provas e taiv-z se desvanecessem as

Durante todo o enrão do processo inter-

O marquez desesperaya. Comfudo tenton l

- E porque não †... Sou seu marido.

suás provenções,

ra indispensavel dedruir o mán effejíci

tuito muitora politica.

OMBINATIO

Um boticario indiscreto Acaba de relatar Que o mestre lavra o decreto Para o major assignar.

«Que cachola de major ! Que cabeça de rapaz» 🖯

e estantes. Nós deviamos a vista d'isto por las nossas barbas de molho, desde que 6 governo ja quer enveredar por tão perigoso comiiho...m is. nhônhỏ Alvaro è tão boaisinho. que não virá bolir com a gente, não é as sını, Nhonhó? E'se o fizesse, nós só teriamos que di

zer-lhe: està bom, Nhonho, cheque sel

-Eu não a teria reconhecido disse

Um gesto de Paulina interrompeu.o..

-D'aqui a pouco, disse elle. Ouça-me. ex deuma reconciliação po savel com Para Ella ficou no mesmo lugar, immovel e

Lembrava-se de tudo agora. A recordação sua muther, com medo d'elle e por amor do

contraria dispo ta a todas as e neessões. jovem senhora, entrou e fechou a porta a- o Sr. d'Yrvois ficou em um estado de es- posições de espírito que haten a porta do feccioamento o sangue tingia-fine a roupa e pirito muito especial. Amava Paulina, amala pretensa Sra. Lebland, E o seu horror crescia à medida que vol- xado escapar a confissao que cavou entre imphar d'essa mulher que recava com a -0 senhor mes no està vendo o sangue, tomar o partido de seu pai adoptivo contra lambos insondaveis abysalos ... Desejava su i presenca como diante de alcuna animal sonte o!

inda cansado de perseguir-me ? 🕬 🖰 o næu amôr. Os olhos de Caulum fanscara u.

13 kilometros, e contiva 12,000 almas. O interior da ilha era atravessado por uma cadeia de montanhas que terminava ao nor-Novo minsterio inglez. -0 no. vo gabinete inglez ja se acha quasi todo com- a terrivel cat istrophe. ta no velção, nesse volção que deferamou

O seu chefe, o Sr. William Ewart Gla-Sen privariro ministerio duron de Dozenia cabras e parcos, e uma esplendida varie-

A sua extensão superficial era de 35 por

terceira, os seis mazas de Fevereira a Agus - A crupção do E na. - A erupção to de 1886. O Sr. Gladstone que vai comple- do Etni, cizon os jorques italianos, e uma proximo assume o posto de Primeiro Lord Estão abertas dezonto crateras e nove em Entraram

denisterio foi Ministro de Interior. Lord Kimberley volta ao seu antigo posto Unitras crateras vomita constantemente. De norie as correntes de lava, apresentão Entrou

ap na clicon a metade dos edificios.

Caidade com ellos!

Oragenicas à Diaggero sr. Gama eMel Colonias e o douto e sympathico Lord Ro- i lo, ja vai i udo necessio azada de apresenscherg (cunhada des Rothschild de Icia- fur ac se. Alvaro Michado es seus mais hora, devem soltar es amigos de Dr.

vegolos de loudres. A peste da Guerra na guras sympathicus, que anda mais se re- tica essa horda de vandalos que surpercultima administração Cladstone estivora como en a relas sa septentes de major. giu nas roas d'está cidade desde 16 e offisha as Marquez de Ratington, heje Due - E dielle que o sr. Gama a Mello na e tem do corrente e ja se dirige - para os que de Devondite que saparen-se de seu l'amiges l'eléque coi e u dons majeres nas campos a fim de realisar a mais invelho chefe, collocuido se à finale de per fuesas che amed Cuidado, Dr. Gena. ve- fame vingança que aninhão em seus tido liberal-amanista, que tem sustentado ja que mo des nemjores pode mandeo na pertos le féras, tudo isto para ateros conservadores.

O novo Secretario di Irlani, é o masmo i su justa ao que receben do finalo A- ror sar os eleitores, noscos anigres.

A dim de conseguir a abstenção ou e litterato que ja servio nequello pesta no le Eschere caso a epoche é dos majores; votarem em sens verdagos na eleicurto Ministerio de 1334 Depuis es Chales por sur far un gay, ruo, no allerrer, Desção para presidente d'este Estado, e

CHARLES AND THE TARREST AND A STREET AND A S

BIO, I de Setembro.

Ge dyskanitistes -- Cont. or en Pariz o receio de vinganças dos en cehis Bol comescien a companie anoprella da punta da lozeada

en camara, potento caoranti unge kinnat.

-E' o assassino de day! -Sampre esta accusação ral milit -Ridicula ?.. Não foi o senh e ?... que dizin... O seu desdem cess ceava-me qu'im só desejava agoca vingar-se e contra l cao e accuser-me dolamente... Les poude intensa.

land, que entretante deviase acredicir nos ?.. Pois eu, o marquez d'Yry. is ?... Panlina encarava-o. -Os seus olhos, di se ella, demociaram- | conhecer o que exijo da senhora... achtem . . Reparo n'dies. . .

tado centra a esposa, lo marquez d'Yevel embalou-se n'essas esperanças, na esperan-O in arquez estremecen. ling, comquanto, nunca fivesse dito ao Se · -- () que queir diz 🕝 ? -Lantin, nem confessado positivemente a si -Transparam a hypocrism e o crime!! proprio que a desejava. Quanda seube que O Sr. d'Yrvots ficon hyido -E la louca ! exclimou ello. -Não, tão eston fonca... Tado o des car nosso ficho.

suas palayras, ha em num com i um dom! -Un nome maculado, infame. assem o filho, que sem duvida elle la en-Thorte do sangue de Guy! Paulina pronuncion estas palveres comi -Nunca! Quando elle estiver na edade er, antes de começar as hostificides, uma secutin gelar-se-lhe o sangue nas venas. conferencia com a esposa, e foi n'essas dis- | Olhon para si mesmo alim, de ver, se ef-

aposento occupado, na rua das Acacias, pe-j as mãos. Pantina comprehenden esse movimento. Esa vista do acothimento de Paulina des--Bem ve l'disse ella. vaneceram-se as suas illusões. Como tri-1 --- O que?

Elle soltou uma exclumação de terror e crime, uma vez que ella não lh'o quiz comhorror e susto ao mesmo tempo lego que el frepian : --- das a senhora está loyen! E com as mãos procurou tapar-lhe a boc- | be si não accusaria a mãi de calumnia? ainda : mas, logo às primeira palavras a- lea. Parécia que à vez de Panana o fintas- l. On l'era preciso que Marcos não la deimostrado benevalo, paciente e affavel. Tal- rravois e de conciliação que pronuncian, roa do seu crime erguia-se disute d'elie. Nasse!.. Paulina sentia necesidade de ter i lem que molhara-the as e super es depens do pardesse as suas santas crenças, para que -O que vejo fezer aqui ?.. Não esta a- judioso assassineto, gote jeva has de no-1 se moculasce no seu coração tanto amor vo... O grito terris. I s etado por Paulena, por sux mãs, que elle nom mosmo pensasse

- Locum momento do horrivel aconta :

I não torane a vier aquella mullior.

Dr. Zozimo de Leiros

Este nosso intelligente conterraneo, prometor da comarca de Antimari, no estado do Amazonas e que aqui se achava de pasio,regressou houtem para aquello estado. Agradecendo-lhe a visita de despedida, lesejamos-lhe prospera viagem.

Santa Caza de Misericordia Movimento do hospital do dia 1 le setembre

licaram em tratamento Visitou o hospital o medico. dr. CAIXA ECONOMICA

195:656\$258

195;671\$258

195:6713258

______ | Saldo existente suas das (s.c.) no sucree deuem Giarrer ende

Mamanguape

Escrevem-nos d'assa localidade; Salve-se quein poder!

E'o grito de desespero que n'esta Os Ministerios da Guerra e do laterior são l. No ultim entenero do FCorreio Officiale | niluencia legitima diesta terra, atagora centiados aos Srs. II. Compheli Bu Z vem a nomeaçõe dos la sidentes das me-nerman e Sir H. II. Asquah, do conseilor sas eleptoraes d'esta Capital e no meio des da Rainha, um dos mais procenimates ad- quarec cabes de guerra, desfacamos du se fi-tica essa horda de vandalos one surtone e de Sir Vallan Unraort é a vulta livinia a gord us us me ma elentories. In a qual é caudidate e Major Milaagais lespartacte du particie fiberal un cla- E no mano de tabalisto, e melle r è que lanz! Chaga-nos hoje naticias exaca ara dos Communa; e Sie Centra Otto opinida come vater no tel representado insida que se passou na Mataraca e Frevelyan (solatalia) do grap le l'est at de l'est autre eleitor est mastitude augent. Balia da Traigan. Custa a cre-lo,

finas è exacto! Logo depois de emposeedo do cargo ida delegado de polícia d'esta cidade, to figunhado JoséCoêlho, conhecido por Micacão, a ordem do desmioladob . Franklim, sahau d'aqui acompannado de trez praças de policia, do secrivão Afre, de mentecapto promoto: Caspar Maranhão, do ja conheeids Campello et. reliqua, chegarão la horas mortas da noite a povoação nde Mataraca, intimurão o procurao Sr. Bodrigues Alverguende br da Intendencia Floro de tala manacione de sur a seres estate de fer- que abrisse a porta de sua casa, seterismente o Sr. Sersedello. no a betariae abaixo, vemitando injurias e com vozeria tal que alar-Econtem, ma sessão famelio, mou toda a povoação Fioro a esta utimação abriu cheio de medo a concorrences, araram es Ses. porta, e pediu chorando por tudo

Azevedo, Esplicatio, Castillans, quanto é sujerdo que não o matasse u Truce illus Contraldu.— A ide de Hayes Trovão, Escivito Santo dem despancass m. o que desarmou om pouco a sanha do Macacão, que não colora um pretexto para desanda radurindana disendo a pobre victim quencida sofficeria, mascria a Comparison of the Comparison o mis elle acalmou-se pouco à pouco. As visões, evocadas pela voz de Paulina desl'apparaceram, e e marquez viu-se só com -En estava como lonco que sabia o la inulher, d'esta vez perdida para elle, de

era a senhora e si não fossem os seus olhos. sofírer, do crime commettino. Sabia que to espírito... Que entro fixo que ostenta- a qual renascia-lhe no intimo uma colera acreditar n'isso um só instante ?... Tenho : - Não procurarei mais, disse elle, desporventura a apparencia de que crimino- truir uma convicção, que deu lugar ao odio le ao despreso que sempre a senhora testimunhou-me ... So me resta, pois fazel-a io melhor do que a su il bocca, e os seus la Tornon ne ameaçador, aspero e ferez. O

olhos não mentiam. . . Mesmo eg va não seu olhar só destillava a vingança e o ndio. Era o assassino odioso, o roubador do menino, o inimigo. Panlma empalideceu. Soára a hora fatal.

-Eu o ouco, disse ella. --Sahe, proseguio o marquez, que uma sentenca con regra encarrega-me de edusadas por esse homem acudicam-lhe an emprestimo, desligurada, irreconhecivol, nuncia... Tudo accusa o.-Por mais que | -Seu filho, não !... meu e de Guy...

tà un dia.

-Jaigar-se-ha talvez feliz ein usar d'elle. -E' o nome do assassino de seu par. -Não acreditará n'isso, pois não terà contra mim as mesmas prevenções que a ...

Paulma estremecon. ella. Marcos não teria conhecimento do municar... Talvez mesmo não acreditasso em tal si lhe fosse denunciado... Quem sa-

-Não porsigo o, bailingiou che, senão quanto vin entre o noivo, e soavi-lhe ans con discutir as suas ideas e fizesse sempre onvidus. Repreduzion sen'appette me non came commune com ella, to to los es transes, to be a horror do erro --- Atual e que pretende o senhor ? per-.... O sen amor!.. Atreve-se a fallar-the me. Tinha impotos de fatir e de epos de guntou a infeliz sennor.. Porque voia per-Leggir-me no men retiro? --- Vini procurar beed a para o domicillo

marrado para a Bahia prestar contas ! dos dinheiros da Intendencia, e que fallar no nome do Dr. Dantas e depor [berto no processo de Manoel Hono- Alvaro machado, 20\$000 cada um.

O Macacão prendeu do mesmo modo! Vá sem commentario, para honoair o Bihia receberdemissão que the bro. enviara o Dr. Dantas, sendo obrigado a pegar nas cordes em que estavão amarrados Floro eo inspector de quarteirão, que tiverão de caminhar. cinc leguas a pé até a Bahia, ou Pelo sr. Inspector de Alfradego, vindo insultos e apodos d'aquelles foi hontem suspens i por 15 dias, e

Alli chegodis. entregação a José Candido Clementino Cavalennes d Franco a demissão e o Campello fi- Albuquerque, por motivos qui gracou de inquisidor món jaterrag in-ainda ignoramos. do a Floro sobre negacios da Inten. dencia, o qual affirmava tudo quanto quiz Campello contra o Presidente da Intendencia Tenente-Coronel Josè Roberto, que se achava felizmente ausente, sendo tal depoimento tomado i pelo escrivão Afro, que o páo para toda obra. Depois de a sim depor livre mente Fioro, fii do mesmo modo interr gado o Inspector, sendo depois questos que palcecian, miximá ques que soltos, e ficando uma prova cabil e os tribunes produce can o sea ver defini autentica de crime de preculato contra | O Sr. III (1481, paren, em un artigo o Presidente da Intendencia!

Dantas, leva pao, e celamarão aquel- pera imprensa la questão de diameração Dantas, leva pao, etclamarão aquel- (etre os neus constituemente taco lan pinha. les saitimbancos! E por comulo de Cemenano Por ita esuífos, e a Intenden-Rest linmo, alidade envião um portidor e do Monogo do Boso mas, que p no chofissimo da grei, carenel Flaci- face resta en la tartas de castasti. - ano, para der-lhe couta de tão nobre jo e medenho increso, dias irea conse missão, e sabida esta, uma girandola igur a em parma o pada gamento riga a atro cos arestas dez horas da noute citar que les assignada amenda a de 29 do corrente! Estava tomada a Intendencia da Bahia, ja o De. Fran Elim no la dormir descancedo nin ... Não venho pois disputir dita questio klim pò le dormir descançado, nin- mas restabel cer a verd de e ra o ligio guoin lhe cobrata quisi um conto de labrus topies de riferdo ar el del a reis que à Intendencia devia! Mé dos anamiers inspirates persons sur les les pobres indios não se esquecerão jo is não de sua pour o i via quien a lo tad Campello cobra foros, impostes e hamne Educade 23 impos multas, recebe os cobrinhos el Não a expeta, que en tivosse reputto a não passa recibi, porque a cronclo for. Cesso para umo discussão policiones

não passa recibi, porque a crojeto (m. o que se deu foi o segunito. Vindo) não se dá quitação de cousa alguna / colleger e terido na auditure de de carer E viva a liberdade electoral florianesca do Governador Polichinello! das testes unhas informates, oppoz-ace a Alerta, paráhybanos, o panno da seu requirmento; perque sómente os aramostra está tirado, e em paga de bitra lores, cujos laudos fundam se algumatanta moralidade governativa-16 vezes us informações de testemuntas, po contos annuaes !... entendeis ? para idem para salvar a sun responsabilidade. terdes um governoà turca!»

Desterrados politicos

Dovem chagar nesta capital até o dia 6 direitos do cidada.). a que a lei-ma por ou 7 do corrente, os illustres deportados sim não fo-se, o processo, embora regulada Dr. Josè Joaquim Seabra, Coronel Jacques I pelas mesmas leis, não teria uniformidate, Ouriques e Marechal Almeida Barreto, Tam salutar principio ensimale per Bai

nosso conterraneo. Como ja noticiamos, os amigos do sr. marechal Barreto preparam-se para recebel o e aos seos companheiros de exilio, do se considera o ocacado de Bananciras, conmodo o mais condigno.

---conjugal, mas vejo que é trabalho perdi- Não podia entretanto perdoat a usas misedo... N'este caso, venho fazer executar a ravelle esque cor que assessinava equelle que ras, deze, não è?... sentença que me da o direito de velar sobre lella amaya.

-meu filho -Vae então levar Marcos ?.. perguntou | assassinado. Pontina sentina o relo 1000 e | Paulina fitando no marido um olhar de pelo horror que lhe inspiração essectivo!... O marquez inexoravel, cruel, responden i une reconcili con com esse fromem, recon-

com tranquilidade: -Vou. Pantina den um salto terrivel -Nunca I disse ella... Poderà matar- Marcos pera a cosa do criamoso que da me, fazer-me em padaços, mas mão levará matára o paí?... Não, mil vezes reali... meu filho! E. asim fallando, parecia uma liòa'

Previno-a, disse e marquez com voz calma, penetrante, feroz, que é inuit gritar e teve imperos de precipitar se les rua com o exceder-se. A senhora e seu filho não podo- filho nos braros, mas penson que se traba, rão escapar-me. Trago commigo a força, talvez, o direito de suicidar-se, não o tinho zor me isto... e de pois... Todas as saludas da casa estão guardades, de matar o fidir)... E resis in á essa harra-Bista fazer um gosto e dois agentes appo- vel tentocho. . . Cator de joellos nacocado descobrir o seu segrodo de sento que esse j recerão no alto da escada. Tenho por man a Guy, mas Guy não insperousa. . Estão, com a lei, a senhora não o ignora.

los, tal era o seu terror, -Miseravel! uivou ella. O marquez dou um passo para a porta. Voltou-se, porem, para dizer: -Tem tempo aind i de escoiher.

-Escolher o que?... -Vir com seu filho... -Para sua casa?.. Enlão não vê o espectro de Guy, que se levanta entre mim e o senhor, entre o senhor e o filho do morto? Machinalmente o marquez volton a cabe-Ca. .dominado .pelo..terror mysterioso que l d'elle ja se tinha apoderado, o murmurou, la readquerido o sangue frio:

-- A senhora està louca!.. Então recusa?! to conse para defendelso e disse : -Si recuso! -Serà sua a culpa, disse o marquez. Abriu bru: camente a porta e salia.

Số đepois de ter o marquez desapparecido co u a ameaça nos labios, o que Paulina j comprehenden toda extensão da desgraça que morrerer si n e fires rechas a l que lhe estava eminente ... Fòra encoutri-! da... Inm tomar-lho o filho!.. Os monstros sími, e disse entre legalmes: que lam roubal-o alli estavam, à alconpassos .. Mas isso ora possivel?.. O céo mài. permitticia semethanto infamia?.. Ella es-1

A dinheiro

Pessôa fidedigna assegura-nos soffria isto porque teve a usadia de que o sr. dr. Gama e Mello tem a favor do tenente-Coronel Jozé Ro-Alvaro Machado, a razão de 103 e

o subdelegado José Franco, obrigou- la do suffragio livra de 7 de Setem- em que governava este estado o Dr. Ve- ves Cavalcanti, do Centa, foi curada- mente quando estas affecções tiverem iane o Neiva. Suspensão

> Pelo, sr. Inspector di Alfandega, ladministrador das Cipatasias, sr

all have be a College of the Breve responde no Sr. Dr.

Não costumo trazar a luz da imprensa -

n erio to Edado de Parido o de 21 d

ção, que l'essem escriptos os deparmento requerer que as informações sejon tomados E' o que expressumente dels rairin o art.

mitte expressimente è problemia. Sa la seria por toda parte completa halburdia. cenn . Projectare civile; e outros escriptores nocavers de disorna do processo, è mcontroverso. Entretanto, vi con desagrada-

vel sorpresa um bacherel em direito, que ja testar dito principio; e cas mo sendo licito dez abnos. suppor mà fè de su i parte, convidèi-o para estudar a questão, e discutit-a, mas, bem entendido, nos autos.

Tamben, não é exacto, que o capitão Anexait do to las os protestos ello o tinha

Não ! . Tudo, mores leso ! . Tuebo moras I do terromas. fellicean que Cay Junais lue perdegric. Si estava convencida do que ello meta-City, podia eatr gor the o litto, volt room Mas que fizer?.. Elles estavam perto el c

ião lacdariam a cogar. -Olhou para a Facella com ar facilizzacie.

to other described, as existes some, care Paulina sentiu ericarem-se-lhe os cabel- gestos de louca, entrou com precipitação l no aposento do visinho. Este, que trabolhaya tea le Marios 4 seu l Hado, teve up as resulto frusco. Vendo Paulina alsire, fez um movimento ! le passio e susto.

> —Não ouvar ? -Não, nada onvi. --Esse homem encontrol-me! -Essa homem? perguntar o plator sem] -Sou, non nordo. . Arthy deschir mai. . . Dur lang rang tilba! Carregor Ancis, to claus contra a pol-

-Sir, were filled men Marcos abgrated Imperem sucandur-le aos mens haveos, que from roubs, to a norm on soon ton may. In era quest és a contgron ére e do unido ho- [fillio ! duz, mas que a vida, a mi a que te regres s affaontei a noate pora solo (etc. á mir . Sem cetaptelionder, o meania canchese

--- Ni) que la derxar te . . Amoste, ma- la recatorcendosce. - ----Não é verd de que não que ses abandos Idini. torcia-se de desespero e impotencia... nar-me, men filhe? exclamon cila... Ru- — Sim. . sim.,. cesa homem não mente. O pintor coron de coleva.

Cicodon livesso se lembrado de requerer a Bahia, foi, pelo Peitoral de cambará,

Ha cerca de um anno elle tracta de col-Juiz Municipal de Bananeiras : e a - procu- (acao existente nos autos; pela qual foi l constituido advogado, remonta ao tempo

s ima e ven greho; ma entendo que nho me l m pele ampara-la emircos golpes desfira a justica de não acreditor que en fisicamento de sabor agradavel, sendo Lopes Pessoa.» vesse filo, que e ntiva con o henrido Jaiz bem telerado pelas creanças, em Micienci de Busaneiras, como aleivosa- cujas molestias é de grande efficaci-

allegrande solve tudo in etti porque 8 nula no serveria contar e co o dital iz em uma questão, em que dimero pre-l can lor, e não tem de profesir decizão de-frado aos que soffrem de bronquite, univa. En rodo caso, en não serra ca i principalmente asthmatica. z de promunerar me con tinta leviandacare de do manha mais observo d o ler ja Pelario, guento mais a respeito do l Dr. Continho, Jaiz independente por sua ortuna e posicilo, secret, e que sendo re-

«Quem não votar aqui no governa-le mez, sob sas assignatios, injul- que media e br. Continho pela craveira de conqueinche...—dr. Antonio Cardo- toral de cambará, de S. Soares, que dor, quem não acompanhar o De Jesudo ter es provocado pera dicion seus anigos políticos, que exerceram i in- so e Silvan (Balia.) des publicas, e dos un les certamente dis. Ristrime d'aer, que tiem en nem ofenois Clerdon, our alfas tratara em sua casa other Class com cavalheleismo e urbaal lale. The distrinus provocacies e officeus

Sou alvega to, ha muitos aimos, e nunea pas audiencias a que tenho assistido, se de-ram scenas de escandato e pugitato. Por mais que f ca o Dr. Celso não me arrastará esse terreno. Pide pois insultar a mim e aos mens onantaintes: Orinsulto é sempre or argue ento, de au un mas lem razão. de disse tima vez em autos, e hoje repito

de imponent el spero que Deos me darà iniencia, para supportar o noviciado do Guandera, 20 de Julho de 1892.

> ~---ATTENÇÃO

Jusé Joaquim de S'à Benevides.

Convida-se aos artistas desta casses da classe.

O Sc. Vasco doré Percira d'Avila. ntigo morador em Santa Victoria: Rio Geneda da Sal, publicon ha ancos no jerud O Poyo, mea importante cara pela Pederal do Cambará, de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentiva havia

(Parahylia d) Norte.) C Sr. Nestorio Antones Pereira, da THE RESIDENCE OF THE PROPERTY istică», não é assim ?. . Ma cos acompanha -Amo-tre qui to ficer comtigo! respon! -Nao tenha medo, disse elle, eston aqui, estas palavras quando bateram bruscamen. dea o compo.

. Liveanner etiem averas mileta. Os seus ofa is est a van tambem humidas Estrefanto procurou intervir e moderar la Paulina, pegou na mão do filho e ambos [Gadhedar, -- Norse auf ja assim, disse elle... Esse i Os javasores estavam no patamar da esdiet banke Cou-i, mas tali z n. o execute leadu, separados apenas por uma porta. ----Núis recuará diantes de cousa alguma!] de Paulina perguntou :

-ales o quo ener elle? -- Jou fillio. -Nico ana... Non pode amal-o. -- Mas ama me... Alreveu-se amda a di- l Pouling internanpen-se, uno guerendo) rejo, que lhe testimualiava sympathia, se mas dobras do seu vestido e aproximou-se cus isse a creft, como os outros. Oh! provas! One is the dura provas?.

Esse Paulina.

form forta o pod ria lutar si possuisso pro- Igolar-se-lies nas velas. i do ettad Mas onde busead as? Quando ella accusava, riamese. -Elementa-no, proseguin Paulina, e è novo; -O que tem a senhora? perguntou elle. [para ving 1-se, para punir-me de não amal-]

que que tomar men filler. -Talvez elle limite se a hineaç e, aven-Rurou o pin'or. -- Não, disse Paulina, elles están alu.

~~ ('1] · ('1) * m-A pol cia, a lei, a justica, hão sei timis lante de ceus : lifeñom! que, Tarlo o que é a jecto, todos os po-le Guvinese no aposento de Panlina um ru-l deres, teles an faces undas contra nora mor de pessos pesades, de portas abertas sem onvil-o, preparou-se para fazer fogo. ao que quer e ais rvar sen filho!.. Tudo tentalmente, de moveis removidos, depois! Mas Paulma arrancon-lhe a arma das iaso cata dato e, si en quizer dor un pos-gexela nações e pragras. o, tudo se ergueta em latuda frente, înex-l ---- Não encontratam ninguem e estão en-l avel, sem compaixão, o ficarei sem men l'colerisados! disse Ardini.

Ap ul u pura a porta com um gesto de i. Os homens pareciam estar de novo renleren tip er 🚉 - Dang L. Elle alii yem! On ju-se na escada um raido de vozes el O piatar estremeceu.

sams o que fiz a Dens ?! exclamou Paus de cada rumor, coltacados atraz da porta. [ca...] -Acredita que são elles? parguntou Ar- [dis-a entio uma voz.

demarcação depois da nomeação dos ac- de S. Soares, curado de gravissima

i pelo Peitoral de Cambará, de S. Soat tomado o caracter de chronicidade N da direi accien des insignacios maz cos, de uma terrivel tosse que reasi. Dr. Luiz José de Araujo Filho.»

Tyras mificians contra a intendencia comtira a mueros outros remedios.

(Anta, Rio de Ja

O PEITORAL DE CAMBARA « ... tenho-o empregado sempre! halis per ejuelle, aquera contion a de- com muito bun resultado mas mo- lhante resultados nas differentes forlestias dos orgãos respiratorios o mas da bronchite e em alguns perio-Esteu certa que o respeitavel publica me tem a propriedede de ser un medi- dos da tuberculose pulmonar...-Dr.

> PEITORAL DE CAMBARA 4 ... adous the sempre este prepa-Dr. Geminia José da Costa«·

PEITORAL DE CAUBARA' addicana d'esde estudante, não nodia nun-frentes affecções do apparelho respi- gum, foi depois consultado, em Sanea ter side men cor disionario, como affir- raterio, colhendo sempre muito bom l'Anna do Livramento, o habil medica o Dr Celso, Partinda de um filso presultade, especialmente em casos de co dr. Fialho que lhe receitou o pei-

PEITORAL DE CAMBARÁ « Tenho-o empregado em minha tosse pulmonar, depois de ter usado clinica nos casos de molestias bronfigir provas para esto fim, do que pode dar mui os outros remedios receitados por cho-pulmonares, colhendo resultados testemunho o homado Dr. Belino, então distinctos medicos dalli. muito satisfactorios. Posso em virtude muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a effi-A Exma, esposa do Sr. Joaquim Al- cacia deste medicamento, principal-

(Anta, Rio de Janeiro.)

PETTORAL DE CAMBARA « ...tenho-o empregado com bri-

O sr. Thomaz Lencina, filho adoptivo do sr. Vicente Simões Filho, estancieiro em Sarandy, Rio Grande do Sul, principiou a soffrer de uma tosse impertinente que nunca pode ser combatida, declarando-se depois uma terrivel uperculose pulmonar. Tendo sido tratado pelo illustre medico mi-«...tenhoo empregado nas deffe htar dr. Medeiros, sem resultado alcurou o radicalmente, livrando-o assim de uma mor o cert.

CLUB DRAMATICO BENEFICENTE

2.ª recita ordinaria

SANTA ROSA SABBADO 5 DE SETEMBRO DE 1892

Depois que a orchestra do 27 Batalhão dirigida pelo habil propital a una reanião que se relisará fessor JOSE LIMA exhibir uma linda symphon a será represen-47 do Decr. de á de Septembro do Issu; e a ma dia 4 do corrente, no theatro tada pelo corpo scenico do CLUB o apparatoso Drama em 3 principio corrente: em materia processial S nta Cruz, para tratar de inter-lactos, cuja acção passa-se em Lisbôa, denominado.

OLDYOGADO DA HONRA

Dará fim ao espectaculo a Comedia em 1 acto. DISPA ESTA ROUPA

Teminando com um lindo COUPLÈ.

Principiará as 9 horas da noute,

quando se trata de fazer mai l

gada . . . contra a lei 🖺

a do marquez respondeu :

--- Abram, em nome da lei!

--Abram, **a**m nome da lei l

Destatam cutão a porta à baixo.

A i svem senhora pareccia dizer :

Pailma e Ardani tro aram um olhar.

- Each ai the dissect. Não recuarão di-

iddos no corredor e naturalmente consulta-

f Ella està nos aposentos do seu amante! []

- Paulina e Ardini trocaram um olhar

uma voz forte gritou:

- O mesmo rilencio,

Houve um s lencio.

i se distingaia beat.

de Ardini.

ficaraci immovets.

O pinter confocou-se diante de Paulina.

- E uma voz que Paulina reconheccu ser

Bateram então violentamento à porta c

Al chinalmente Panlina esconden o filho

Authos, ella e o pintor, sentiam o sangue

O Secretario

Munoel Rabello TOTAL THE STORE THE TAKEN THE RESIDENCE OF THE STORE OF T -Oh! que miseraveis! murmurou elle. Não tinha ainda acabado de pronunciar -O que fará o senhor contra a força ar- i te á porta.

Pauliua empathidecon ainda mais. -Figue aqui... Não entrarão em minha Marcos agarron-lhe no braco e murmu» -Tenho medo, mamãi, tenho medo! O penter collocou-se diante da mai e do

ilho e pergantoa : —Quem estă ahi ? I Um d'elles, apontando para o commodo l —Abra, em nome da lei! —Quem é o senhor?

> -O commissario de policia. -O que quer ? -Verificar um flagrante delicto. -Que flagrante delicto? —De adulterio.

O pinter ficen Tivide. Crisparam-se-the os punhos. -E' uma infamia! uivou elle. A voz repitiu mais ameagadora. -Abral

Ardini muniu-se de um revolver - Estou em minha casa, gritou elle cem Biarcos chorava assustado com o ruido força. Não commetti nenhum delicto e não Não tendo obtido resposta, gritaram de -Então, disse a voz, vamos forçar a

> E deram um empurrão formidavel. A madeira estaton e os gonzos gemeram. Ardini, fóra de si. louco de raiva, uffastou de si Paulina e Marcos quo choravam tremam, engatilhou o revolver e gritou: -Tomem sentido !.. Faço saltar os miós ao primeiro que apparecer!

E, como confinuavam a empurrar a porta

-Não, disse ella, não quero que se exponha por mim... Nao quero que haja

angue derramado.

E, affontamente, abriu a porta. Uns dez homens entraram no gabinete. Entre elles estavem o marquez d'Yrvois, Ouviu-se um murmurio sendo que não Lantin, Bico de Pato e o seu collega, jum ommissario de policia e quatro agentes. Paulina e o pintoc ouviam com ancieda- Foda a lei, como dizia Paulma, toda a for-

Continua)

OMPANHIA

RESTILLAÇÃOE TANOARIA MECHANICA PARAHYBANA

RELATORIO

APRESENTADO PELO DIRECTOR PRESIDENTE EM 30 DE JUNHO DE 1892, 1. ANNO SOCIAL, EPOCHA DA CONSTRUCÇÃO,

Senhares Socionistus

Em cumprimento ao que dispõe o § 7.º do art. 18 dos nossos Estatutos, venho hoje perante vós dar-vos conta da forma pela qual desempenhou a Directoria d'esta Companhia de que sou Presidente, o mandato que tha conferistes, durante o seu prime ro anno social. Apresentando vos o «Demonstrativo» do estado financeiro da Companhia em 30 de Junho e sendo n'elle descriminadas todas as verbas nas quaes temos empregado o capital social, cumpre-me ainda referir-me a algumas e levar ao vosso conhecimento occurrencias que, pela sua natureza alli não pod in apparecer. Para não fatigar vos, passo a tractar o mais suscintame de possivel e com a maior clareza que puder, dos diversos trabalhos em que nes occupamos especitractar o mais suscintamente possivel e com a major clareza que puder, dos diverso s trabalho em que nos que ficulamente, para o que peço a vessa attenção.

ADDIAMENTO Presidiodo sempre aos actos d'esta directoria a intenção da economia mais restricta,não havia cogitado da nossa escripturação, que atiás, em livros auxiliáres era organisada, devido á sollicitude dos Srs. Directores Secretario e Thesoureiro. Approximando-se, porêm, a epocha de vir à vossa presença, preciso foi encarre: a Assemblés de Julho para h je. E' corto que importou esta deliberação em uma demora de 30 dizs : e, por a, incontestavel que d'eila adveio uma regular economia para a Companhia. TRABALHOS DA DIRECTORIA

Realisou esta directoria, durante o anab social 13 sessões, sendo que, uma para tractar do abandono do sito do «Tapares por nan ter a agua precisa às necessid des du nossa industria e resolver a acquisição do sito «Rio do Meio», sonde se estão construindo os conflicios para as nossas fabricas, foi assistida pelo dig-no Conselho Fiscal, para esse fini convidado. Alem d'estas occasiões, muitas outras nos reunimos para tractur de nogecios di companhia que ficaram exharados nas actas das sessões a que me refiro. SITIO DO TANQUE

Como já vos foi communicado pelo Sur. José Varandas de Canvalho, por occasião da installação, havia o mesmo Sur.comprado o sitio do «Tanque» para estabelecimento das fabricas. Reconhecendo-se, perém, que não tinha agra sufficiente para o serviço, resolvenios vendel-o ao mesmo Senhor Varandas pela quantia de Rs. 6.0005000, seu preço primitivo.

Ao installur-se esta Companhia declarou. Snr. Josè Virandas de Carvalho ser o incorporador. Apparecendo pisteriormento o Banco de Snr. Josè Virandas de Carvalho ser o incorporador. Apparecendo pisteriormento o Banco de Snr. Josè Virandas de Carvalho ser o incorporador. Apparecendo pisteriormento de Snr. Virandas de Residencia de Residen

ACCIONISTAS Grato me é communicar-vos que, havendo-se feito oito chamadas de 10% cada uma do capital social, tem sido realisadas com a maior pontualidade.

Depois da resolução que tomamos, d'abandon er o sitio do «Tanque», compramos o denominado» Rio da Meion por indicação do representante dos fornecedores dos machinismos os Sors. Cardoso & Irmão. MACHINISMOS

Foram centractados, como ja saheis, com os honrados industriaes de Pernambuco, os Snrs. Cardeso & Irmão. Já tem chegado alguns e promettem os restantes em breve.

Temos-lhes pago já, por conta de nosso contracto d'este fornecimento R.º 92:445,5550; sendo muito para sentir que, alem do primeiro pagamente que foi effectuado ao cambio de 16, todos os contros tenhão sido precarios, pois tivemos por força do praso, de comprar saques aos cambios de 12, 115/8, 11 3/8 e 11 1/8. Não vos sendo descenhecido o mau estado do cambio para emprezas em construcção, deixo de fazer qualquer commentario relativo ao prejuiso que esta e outras empresas na actualidade-tem soffrido, por esse motivo. Pretendarios, porem, com economias e algumas medidas que, em tempo opportuno vos apresontarei, balancear esta differença, para o que ja trabalhamos.

ÉDIFICAÇÃO Terms procura lo activar estes trabalhos que estivera a demorados por causa do que já vos referimosdo sitio do «Tanque». Logo que se adquirm o do «Rio do Meio» elles começarão e ja estão em fundação d'alicarces, não podendo estar mais adiantados pelo atrazo que lhes advem dos protongados dias de inverno que tem fato e da faita de pessoal com que se tem luctado n'esta epocha.

Temos esperanças, comitudo, que até ao fim do anno estará concluido o edificio e os machinismos mon-

Por economia, resolvemos aproveitar o que no sitio existe para es trabalhos de construcção e princi-

pio de fabricação o que conseguiremos com uma pequena limpeza e uma via-ferrea ligeira. Mais tarde. quando mais necessario, contamos obter um desvio da Estrada de Ferro Conde d'Eu, que hoje nos seria muito penoso, por ficarem as nosaus fabricas a uma distancia regular d'aquella Estrada. DESPEZA EVENTUAL

A que no «Demonstrativo» verificareis sob este titulo é a proveniente das despezas feitas com o sitio do «Tanque» e experiencias para obter agua. ADMINISTRAÇÃO

Esta Directoria resolveu prescindir de seus honorarios a contar de 1.º de Janeiro do corrente anno até que as fabricas principiem a funccionar. Assim fez, por economia a bem dos interesses sociaes.

Centinua com a maior regularidade a ser nosso Banqueiro em Pernambuco, o Banco Emissor d'esse Estado.

AGENTE No mesmo Estado, continua a ser nosso Agento o nosso consocio Sr. Manoel Lopes de Sá a quem agradecemos a sollicitude com que gratuitamente tem tratado dos interesses d'està Companhia. TRANSFERENCIAS

Effectuaram- se durante este periodo social transferencias de 200 acções d'esta Companhia. FINANCAS Como já vos foi communicado, esta Compunha fez acquisição de machinismos, os mais aperfeiçoados,

para nina restillação que produza de 10 a 12 pipas d'alcoul em 24 horas e uma tambaria mechanica que produza 30 pipas no mesme espaço de tempo. Na epocha em que se iniciou, seria bastante o seu capital, peis era o cambio minimo a 18d por 1000 rs. Succedendo, poré n, serem estes machinismos pagos aos cam bios que ja sabeis, forçoso se tornarà em occas do opportuna fazer um emprestimo que procuraremos ser o menor possivel, não excedendo em caso algum a verba de 200:000\$000. Para isto vos pede a Directoria authorisação prévia.

Os encargos que d'elle poderão resultar, é nossa convicção, serão annullados em breve tempo com os proprios resultados de tão incrativa industria que promette o mais auspicieso futuro a esta Companhia, pois, estão por demais provados os grandes proveitos que tem anterido as suas congeneres, na maior parte, sem o aperfeicoado material de que esta dispos.

CONCLUSÃO E' o que de mais notavel vos tenho de relatar dos negocios da Companhia que nos conflastes e com a tranquillidade de quem tem consciencia de em todos os seus actos ter procedido com a unica intenção de promover o bein social.

Terminando, cumpre-me dizer-vos que muito tem esta Companhia a agradecer ao seu digno consocio e illustrado Dr. Francisco Dias Cardoso Filho, que na qualidade de Engenheiro tem superintendido os seus

E, finda, pois a exposição dos nosses trabalhos, deixamos ao vosso elevado juizo o seu julgamento. Parahyba, 30 de Junho de 1892.

Joaquim Garcia de Castro

Società Italiana di Beneficenza

Il consiglio direttivo ed amminis (art. 19) pel giorno 4 settembre del presente anno, ore tre p. m. nella pouco tempo. sede provisoria, sita, Via Maciel Pinheiro n.º 92 in questa citta.

Parahyba, 29 Agosto 1892. Il Secretario Di Pace Tobia

OPEITORAL DE CAMBARA'

(il..ra Mansa.)

Uma pessoa da familia do sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma intrativo di questa filantropica Isti- commoda tosse asthmatica que retuzione, convita tutti i signori soci sistia a todo tratamento medico; toin Assemblea generale Ordinaria m ndo, porém, o peitoral de cambarà, de S. Soares, ficou curada em

o respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffcia ha 47 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, «...ė um heroico meio preventivo e sem nunca obter methoras com muieum auxiliar no tratamento da tisi- tos ratamentos que usou curou-se ra-Barpulmonar, tao frequente no Bra- dicalmente com o Peiteral de Camzoa.dr. Urias A. da Silveira. bata, de S. Soares.

o da Silva, de u que soffrendo, tosse bronchica vio. ficou com-lo Peitoral de

DEMONSTRATIVO do estado da Companhia «Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana,» em 30 de Junho de 1892

(1.º ANNO SOCIAL). EPOCHA DE SUA CONSTRUCÇÃO

ACTIVO		PASSIVO	-
ACCIONISTAS : entradas a realisar INSTALLAÇÃO : pelo que se dispenden	67 \$ 810	CAPITAL: 1000 acções a 2005000 JUROS: obtidos do Banco Emissor	200:000\$000
INCORPORAÇÃO: paga ao Banco da Bolsa	10: 0 00 \$ 000	de Pernambuco	74:6 8 0 20:000\$000
IMMOVEIS : acquisição do sitio «Rio do Meio».	6:922\$500		
CARDOSO & IRMÃO: por machinis- mos recebidos e a receber EDIFICAÇÃO: material gasto e em ser	92.4455550		
e pessoal	7: 2 80g650 3 50 g 000		
LINHA FERREA : pela que està em construcción	1:750\$850		
FABRICAS: pago: direttos de machis- ntsmos chegados	3:159,5850		1
BANCO EMISSON BE PERNAMBU- CO Advasto em seu poder	11: 3 10 \$ 970		
Sitio do Tanque	6: 000&000 12:188 \$490		•
CAIXA: dinheiro existento DESPEZAS GERAES: as que se fiza-	1:3635980	4	
IDEM EVENTUAES : ideas ideas ACÇÕES CAUCIONADAS : da Direc-	2:4908430		
OBRAS PROVISORIAS : para con-	20:00 0\$000		
ADMINISTRAÇÃO : seus honorarios	44\$40		•
até Dezembro	5:200\$000 		220:0748680

E'ARECER BO CONSELEO FISCAL

Pelo quo, vos propõe : Que sejam as referidas contas approvadas e hem assim os actos da Directoria no periodo de seus traballios-até a-referida data.

Sentiu profundamente esta commi los a perda de um de seus membros, o activo accionista Fernando oelho d'Aranjo, fallegido e n Novembro do anno findo, Parahyba 30 de Junho de 1892.

Adolpho Engenio Soares. Candido Jayme da Costa Seixas

COMPANIA

Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

RELAÇÃO NOMINAL DOS ACCIONISTAS

W. 25272		7. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1.		ייבור (בנה			**************************************
N. DE ORDEM	ACCE ES	N. DE ACÇOES	N. DE VOTOS	N DE ORDEST	NOWES	n. de acções	M. DE VOTOS
6 7 8 9 10 41 13 13 14 15 16 17	Autonio Pinto Guedes de Paiva Autonio Marques da Fonseca Autonio Gonçaives Pena Antonio José Gomes Antonio Fernandes Ribeiro Adolpho Eugenio Soares Augusto Gomes e Silva Autonio Leonardo Rodrigues Barão de Petrolina Candido Jayme da Costa Seivas Castro Lemos & C.* Carlos de Moraes Gomes Ferreira Francisco Monteiro Guedes do Paiva Francisco Dias Cardosa Filho (dr.) Francisco de Brito Lyra Fernando Cuelho d'Araujo Joaquim Garcia de Castro	50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 50 5	10 5 3 16 5 2 6 48 4	21 22 23 25 25 20 20 31 32 31	Josquim de Souza Lemos Josquim Guedes Valento José Varandas de Carvalho José Varandas de Carvalho José Gomos Ferreira Maia João Fernandes Lopes Munoel Lopes de Sá Microel Carneiro da Cunha Manoel do Nascimento Machado Portella Junior (dr.) Pontral Rosando & C.* Rodrigues Lima & C.* Rodrigues Lima & C.* Rodrigues Carvalho da Cunha Severino de Castro Regio Franco Thomaz Comber W. M. Webster	590 15 15 10 10 25 20 50 50 50 50 25 25 25 25 25 25 25 25 25	118 3 3 40 2 2 5 4 10 1 10 40 5 5 5
19	Joaquim José d'Amerum	$\frac{13}{590}$	118	35	W. H. Bilton	1000	200

Todos os Srs. Accionistas realisaram 80 % do seu capital ou R.º 160 3000 por acção.

Secretaria da Companhia «Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana», 30 de Junho de 1892.

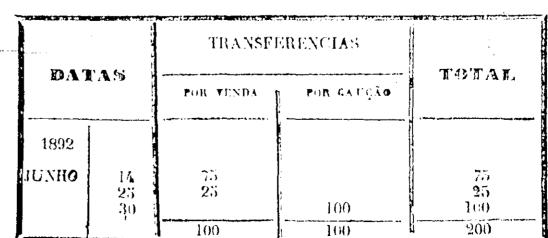
O Director Secretario,

Augusto Gomes e Silva.

COMPARHIA

RESTEELACIO E TANGALLIA MECHANICA PARABYBANA

LISTA das transferencias d'acções realisadas no deceurso do anno social



Socretaria da Companhia «Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana», 30 de Junho de 1892. Director Secretario Augsuto Gomes e Silva.